

Efeito das lâminas de irrigação sobre a qualidade de sementes de milho

Thiago Henrique Malta Garcia (PIBIC/CNPq EM), Rafael de Almeida Schiavon (Orientador) Danielle Xavier de Jesus (Acadêmica). E-mail: raschiavon@uem.br.

Universidade Estadual de Maringá, Centro de Ciências Agrárias, Departamento de Engenharia Agrícola, Maringá, PR.

Área e subárea do conhecimento: Engenharia Agrícola, Engenharia de Processamento de Produtos Agrícolas

Palavras-chave: *Zea mays* L., Irrigação, Qualidade

RESUMO

O milho é uma cultura de grande importância econômica e social devido a sua ampla forma de utilização, tanto na alimentação humana, quanto animal e o uso de sementes de qualidade são vitais para obter produtos de qualidade. O bom desenvolvimento da cultura é dependente da qualidade das sementes e do uso adequado de tecnologias como a irrigação, sendo esta considerada um suplemento tecnológico que tem grande valor aquisitivo e operacional. Contudo, pode trazer resultados satisfatórios na produção agrícola. Para tanto a aplicação correta de quantidades no momento certo resulta em um aumento na qualidade. Neste sentido o referido projeto teve por objetivo estudar os efeitos das diferentes lâminas de irrigação a fim de evidenciar o sistema que possibilite melhor qualidade das sementes de milho. O experimento foi conduzido no Laboratório de Secagem e Armazenamento, do DEA. Os tratamentos foram compostos por sementes obtidas da produção em cinco lâminas de irrigação, avaliadas logo após a secagem e a cada 3 meses ao longo de 9 meses de armazenamento, na avaliação de qualidade, foram analisados quanto ao teor de umidade, peso de mil grãos, germinação e vigor. Com os resultados obtidos foi observado que ocorre uma diminuição dos parâmetros avaliados entre as lâminas de irrigação e no decorrer do período de armazenamento, sendo mais expressiva nas menores lâmina e na lâmina com excesso de água estas afetando negativamente a qualidade das sementes, onde pode-se observar que a irrigação durante a produção afeta a qualidade final e de armazenamento das sementes.

AGRADECIMENTOS Ao CNPq pela concessão da bolsa, ao DEA e ao LABSAG pela disponibilização da infraestrutura necessária.